



10.07.2015 13:51

Plataforma de Mulheres pede rejeição de taxas moderadoras no aborto

Por **Lusa**

A Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres (PpDM) apelou hoje a todos os deputados para rejeitarem a introdução de taxas moderadoras na interrupção da gravidez, alegando que é inconstitucional e vai contra os direitos das mulheres mais desfavorecidas.

Em comunicado, a PpDM afirma apoiar "todas as iniciativas que visem a continuada monitorização da aplicação da atual lei", mas diz-se completamente contra "quaisquer alterações que atentem contra o espírito e a letra do atual enquadramento legal" ou que vão contra "os compromissos do Estado português em matéria de proteção dos direitos sexuais e reprodutivos".

Na opinião da PpDM, o projeto de lei do PSD-CDS/PP que pretende introduzir o pagamento de taxas moderadoras na interrupção de gravidez até às dez semanas, quando feita por opção da mulher, é exemplificativo de algo que atenta contra os deveres do Estado em matéria de proteção dos direitos sexuais e reprodutivos.



Não deixe de nos seguir no [Facebook](#).